

# terra da gente

Informativo da Fundação Renova com as comunidades de Barra Longa, Gesteira e Barreto Nº 14 -Março/2021

Foto : Sergio Setragni



## Em obras

Acompanhe a recuperação ambiental e as intervenções nos imóveis rurais, além da construção do Parque de Exposições.

• pág. 4

Acordos de famílias de Gesteira são homologados • pág 6

Projeto estimula a atenção e o afeto com idosos da cidade • pág 10



## Moradores de Barra Longa questionam paralisação das obras de restauro

Em 2019, os moradores de Barra Longa comemoraram o anúncio da restauração de 12 patrimônios históricos da cidade. Os projetos haviam sido desenvolvidos pela Fundação Renova, em conjunto com os proprietários, após estudos sobre a história, o estilo arquitetônico e as expectativas dos donos sobre os imóveis.

Porém, um ano se passou e o sentimento já não é o mesmo. Hoje, eles se perguntam o porquê da paralisação das atividades, que aconteciam em três edificações tombadas: a Igreja Matriz de São José, que neste ano completa 180 anos, o Hotel Xavier, edifício com mais de 200 anos de história, e a residência João de Freitas.

“Em dezembro de 2020, a empresa que estava fazendo as obras de restauração tirou tudo e simplesmente foi embora. Sem saber o que estava acontecendo, fizemos um movimento, um abaixo assinado, ligamos para a Renova, tudo para saber os motivos da paralisação. O que nos falaram é que outra empresa assumiria os serviços. Até hoje, nenhuma empresa apareceu por aqui”, contou a barralonguense Luiza Laura Lanna, de 68 anos.

Laura é uma das proprietárias que também aguarda as obras de restauro em sua casa, que é um bem tombado, conhecida como residência José Lana. “Saímos da nossa casa em 2019 acreditando que em breve poderíamos voltar. Olha o tempo que já passou. O que nos deixa mais tristes é o descaso, que não demonstra o mínimo interesse em nos esclarecer as coisas”, pontuou.



Foto: Luiza Laura

Desde o rompimento, a residência José Lanna apresenta trincas

## expediente

Jornalista responsável:  
**Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG**

Reportagem  
**Leandro Bortot | Eliene Santos**

Projeto Gráfico:  
**Coletivo É!**

Direção de arte:  
**Zéu Coscarelli**

Grupo de Comunicação:  
**Maria Aparecida Costa Ferreira, Lucas da Silva, Seu Dé (José Geraldo Ferreira), Adriany Ferreira, Ramon Ferreira, Geraldo Birraia, Aline Aparecida, Teteca (Maria Aparecida), Roandes Geraldo Martins e Onésima Mourthé**

Colaboração: **queremos que você participe e nos ajude a construir este jornal. O seu nome também pode estar aqui na próxima edição.**

Revisão:  
**Tucha**

Tiragem:  
**1.500 exemplares**

As opiniões expressas no jornal da Fundação Renova, por parte de entrevistados e articulistas, não expressam necessariamente a visão da Renova em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de responsabilidade de seus autores.





## Qual o motivo da paralisação?

De acordo com a coordenadora do programa de educação e cultura da Fundação Renova, Maria Cristina Andrade Aires, as obras foram judicializadas, ou seja, estão sendo tratadas somente a partir de decisões da Justiça. “A 12ª Vara Federal determinou uma vistoria pericial que vai gerar um laudo sobre as estruturas dos imóveis, evidenciando todo o impacto que o edifício sofreu. Até que isso seja concluído, a Fundação Renova não poderá realizar nenhuma intervenção, pois isso pode comprometer o laudo”, explicou.

## Qual a necessidade da perícia?

Recentemente, a 12ª Vara Federal, que cuida dessa Ação Civil Pública (ACP), nomeou um perito, que é a empresa AECOM, para avaliar se existem danos nessas moradias e edificações e se eles têm relação com as consequências do rompimento da barragem de Fundão. Essa relação pode ser a movimentação de veículos utilizados nas obras de reparação, por exemplo, que abalou as estruturas dos imóveis.

“Depois que o juiz homologar os laudos emitidos pela perícia, a Fundação irá executar as reparações somente naquelas relacionadas ao rompimento”, explicou Pedro Ivo Diógenes, coordenador técnico da Fundação Renova. Segundo ele, não há data definida para a realização desta vistoria. “Temos que aguardar a finalização deste trabalho para prosseguirmos com as obras de restauro”, afirmou.

Hotel Xavier é um dos patrimônios culturais tombados de Barra Longa



Foto : Fundação Renova

Igreja Matriz de São José de Botas está fechada há dois anos

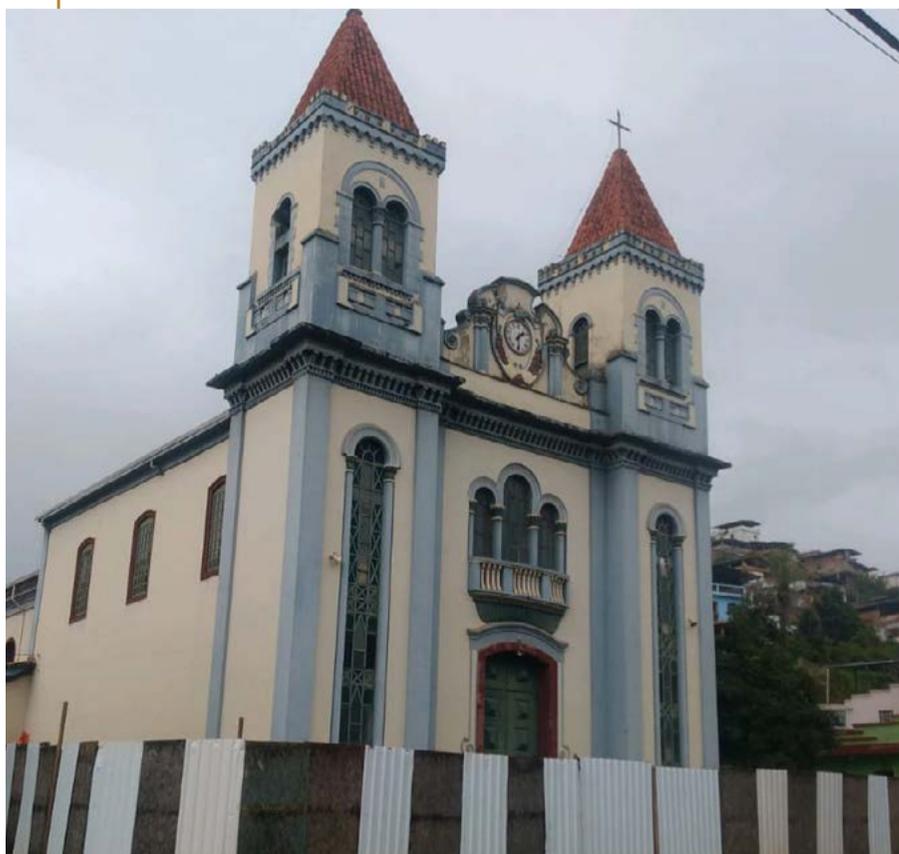


Foto : Fundação Renova



## Em que pé estão as obras em Barra Longa?

### Acompanhe a construção do Parque de Exposição, das estruturas rurais do PASEA e os trabalhos de restauração florestal

As obras para devolver o Parque de Exposição aos moradores seguem em andamento. O espaço havia sido cedido pela Prefeitura Municipal para depositar o rejeito que foi retirado do centro da cidade.

Antes de iniciar a construção, em fevereiro de 2020, todas as estruturas existentes foram demolidas. Em seguida, o solo do terreno

foi compactado para deixá-lo no jeito para as perfurações, a armação das estruturas de fundação e o aterramento das instalações.

Atualmente, as construções da rede de esgoto e da adutora de água foram concluídas, além da casa de bombas e da instalação da caixa d'água de 35 mil litros. A estimativa é de que essas obras sejam concluídas no segundo semestre de 2021.

## O que está sendo feito no Parque de Exposição hoje?

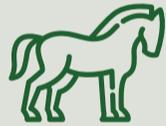
Galpões de gado	
Estábulos de equinos	
Vestiário	
Edifício sede	
Instalações prediais (hidráulica e hidrelétrica)	
Casa de gás	
Curral	



Foto: Fundação Renova

Início das obras de alvenaria do estábulo



## Pasea

Outras intervenções estão sendo realizadas na zona rural. A equipe do Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental (PASEA) continua construindo e reformando estruturas nas propriedades. Desde o início das atividades, em junho de 2020, 12 estruturas rurais foram entregues, entre currais, galinheiros, chiqueiros, baias de equinos e viveiros de peixes.

“Elas buscam incentivar os produtores a permanecerem em suas propriedades e a aumentar a produtividade dos seus negócios. Além disso, queremos criar condições para que realizem serviços de ainda mais qualidade”, explicou o engenheiro especialista, Eli de Araújo Oliveira.

O senhor Heli Ferreira Lana, de 71 anos, teve o curral reformado e dois bebedouros e três cochos construídos no seu Sítio Capela. “O serviço ficou

muito bem feito. Depois do rompimento da barragem, construí meu curral do jeito que deu e ficou bem mais ou menos. Agora eles reformaram tudo e melhorou bastante. Com uma estrutura boa, devagar vamos tomando rumo e a produtividade vai chegando no lugar, como era antes”, destacou o produtor.

Ao todo, 36 estruturas rurais foram entregues na região de Barra Longa e Mariana

Foto: Sérgio Setragini



As Áreas de Preservação Permanente (APP) impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão continuam sendo cercadas para evitar a entrada de animais e passam por um intenso trabalho de plantio de mudas de espécies da região.

Até o momento, mais de 170 quilômetros de cercas foram instaladas e 50 hectares de APPs estão sendo recuperados.

Recuperar as APP traz inúmeras vantagens para os proprietários rurais e para a natureza. Mas não só para eles. Ao possibilitarem o crescimento de áreas verdes nos terrenos, com a proposta de se tornarem florestas até 2026, o mundo inteiro ganha com isso.



## Vantagens de recuperar áreas de floresta



- Fornece **alimento** para pessoas e animais.
- Possibilita a **venda** de produtos madeireiros e não madeireiros, **respeitando a legislação**.
- Aumenta a **fertilidade do solo**, ajuda a absorver a água da chuva e evita erosão.
- Protege nascentes**, reduz inundações e aumenta a disponibilidade de água ao longo do ano.
- Melhora a **qualidade do ar**, reduz a temperatura e ajuda a combater o aquecimento global.
- Abriga plantas e animais** silvestres, além de polinizadores, como abelhas e borboletas, que contribuem para a agricultura.



# Novos acordos de famílias de Gesteira são homologados

## Ao todo, 23 optaram pelo Reassentamento Familiar

No mês de março, outras nove famílias optaram pelo Reassentamento Familiar e tiveram os seus acordos homologados pelo juiz da 12ª Vara da Justiça Federal, em Belo Horizonte. Nesta modalidade, as famílias podem conhecer suas propostas de acordo com a Fundação Renova para comprarem um imóvel de seu interesse em qualquer localidade.

Entre essas famílias está a de Cláudio dos Santos da Silva. Ele, a esposa, Elza, e o filho de 5 anos, Rafael, estão animados com esse recomeço e já escolheram a casa onde querem morar. “Hoje, muita coisa mudou. Minha rotina é outra desde que saí de Gesteira. Depois que entendi melhor sobre o reassentamento familiar, vi que era uma coisa boa. Temos muitas expectativas daqui para frente e, o mais importante, vontade de recomeçar”, disse Cláudio.

Assim como Cláudio, Pedro Estevão da Silva, 56 anos, e sua mãe, Laurita, também optaram pelo reassentamento familiar. “Minha mãe e eu vamos olhar uma casa em outro município, mas que seja por perto da região, porque fica mais próximo de médicos e precisamos cuidar da saúde dela. Estamos muito felizes e vamos ficar ainda mais quando estivermos com as chaves nas mãos”, destacou Pedro.



### Outubro

Na primeira leva de homologação, 8 famílias tiveram os seus acordos assinados pelo juiz.

# 2020

### Dezembro

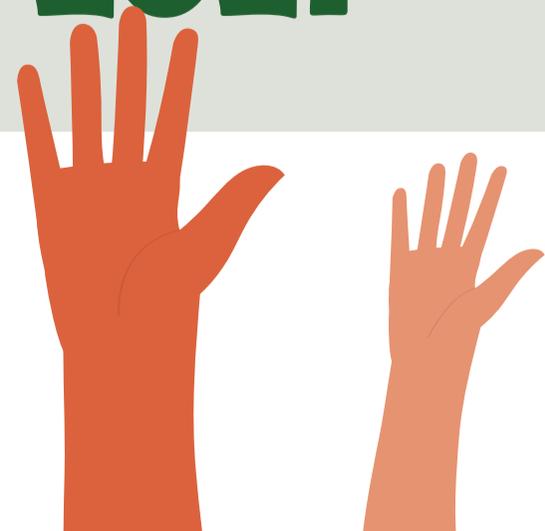
Outras 6 famílias também tiveram os acordos assinados.

### Março

Com essa nova homologação, mais 9 famílias escolheram essa modalidade.

# 2021

Os novos acordos continuam respeitando as diferentes expectativas da comunidade sobre a reparação do seu direito à moradia.





## Acordo assinado, e agora?

Após a assinatura dos acordos, inicia-se o processo de compra dos imóveis. Cada família deverá indicar o imóvel de sua preferência para a Fundação Renova, considerando o limite do valor estabelecido no acordo. Caso o imóvel indicado tenha valor abaixo da proposta, a família terá direito a receber essa diferença em dinheiro.

Essa é a realidade do senhor Moacir e sua esposa, Maria Aparecida. O casal de idosos teve a homologação assinada em dezembro de 2020 e, no mesmo ano, escolheu uma casa em Belo Horizonte, onde moram todos os seus oito filhos. O imóvel foi adquirido pela Fundação Renova, que cuidou de avaliar a estrutura de construção e do pagamento pelo imóvel. A instituição também será responsável pelo registro da propriedade em nome do casal e a mudança. Tudo isso sem nenhum custo para eles.

“Meus pais viviam ansiosos pelo dia em que poderiam recomeçar a vida e agora isso está acontecendo. Além de poder aproveitar essa fase da vida sem preocupações, eles estarão pertinho da gente, pois compraram a casa perto das nossas. Agora é vida nova para eles e para a família toda”, disse um dos filhos, Marques Antônio Carneiro. Até o momento, 4 imóveis foram adquiridos pela Fundação Renova.



## Passo a passo do Reassentamento Familiar

**1** Conhecimento pela família da proposta de reassentamento familiar

**2** Assinatura do Termo de Acordo, do Termo de Opção pelo Reassentamento Familiar e homologação pelo Judiciário

**3** Indicação, pela família, do imóvel pretendido

**4** Vistorias técnicas

**5** Aprovação do caderno imobiliário pela família

**6** Compra do imóvel

**7** Transferência de titularidade

**8** Mudança para o novo imóvel

**9** Atendimento continuado





# Jovens lideranças estão sendo formadas para criar um mundo melhor

Aos 15 anos, Dannielle Carla de Souza Vitalino tem vontade de criar um projeto que valorize a cultura de Barra Longa, principalmente se ele despertar o interesse e a participação dos jovens da cidade. Para ela, uma coisa é certa: todo movimento que nasce e é liderado pela juventude tem o poder de transformar o mundo.

É com esse espírito de mudança que Danielle está entre os 91 selecionados pelo Projeto Júpiter para a Formação de Lideranças Jovens, um dos programas da Agenda Juventudes da Fundação Renova.

A iniciativa está desenvolvendo habilidades de jovens entre 15 e 29 anos para que eles façam essa transformação, elaborem projetos ambientais, sociais, econômicos ou culturais nos locais onde vivem e contribuam para a reparação da bacia do rio Doce.

Para essa ação, a Fundação conta com cinco parceiros, de Minas Gerais ao Espírito Santo.

Um deles é o Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), que atua em Barra Longa, Mariana, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado e Ponte Nova, por meio do Projeto Júpiter.

Por enquanto, em função do distanciamento social provocado pela pandemia, as oficinas e atividades do Projeto Júpiter estão sendo feitas de maneira on-line, o que ainda é um grande desafio. “Alguns jovens não conseguem participar de reuniões virtuais, seja porque não têm celular ou não têm acesso à internet”, destacou uma das coordenadoras do Júpiter, Silmara Soares.

Para driblar essa dificuldade, os organizadores do projeto enviaram pelos Correios uma apostila com os materiais a serem estudados. As discussões sobre os vários temas que envolvem a participação social podem ser feitas por chamada telefônica ou mensagens de texto.

### Dannielle já começou a ver resultados.

**“Participar do Projeto Júpiter é um jeito de me preparar para o mercado de trabalho e, principalmente, trabalhar algumas habilidades. Por exemplo, sou muito tímida, com muita dificuldade para trabalhar no meio de pessoas. Ele está me ajudando a desenvolver isso e melhorar bastante”.**

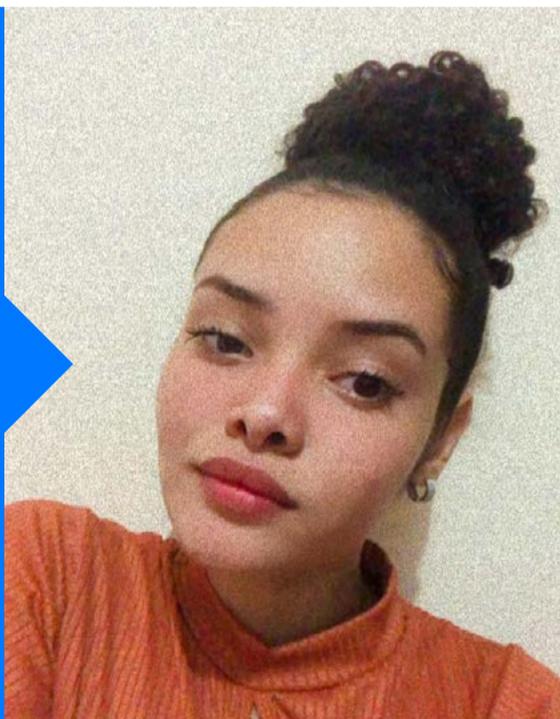


Foto: Dannielle Vitalino





**As inscrições continuam abertas! Acesse [@ProjetoJupiterCPCD](#) para participar e continue acompanhando o andamento das atividades.**

## **Fevereiro/2020**

A Formação de Lideranças Jovens começou com o planejamento interno e a articulação com as prefeituras.

## **Junho/2020**

Foi feito o mapeamento e o diagnóstico dos municípios onde ele seria desenvolvido.

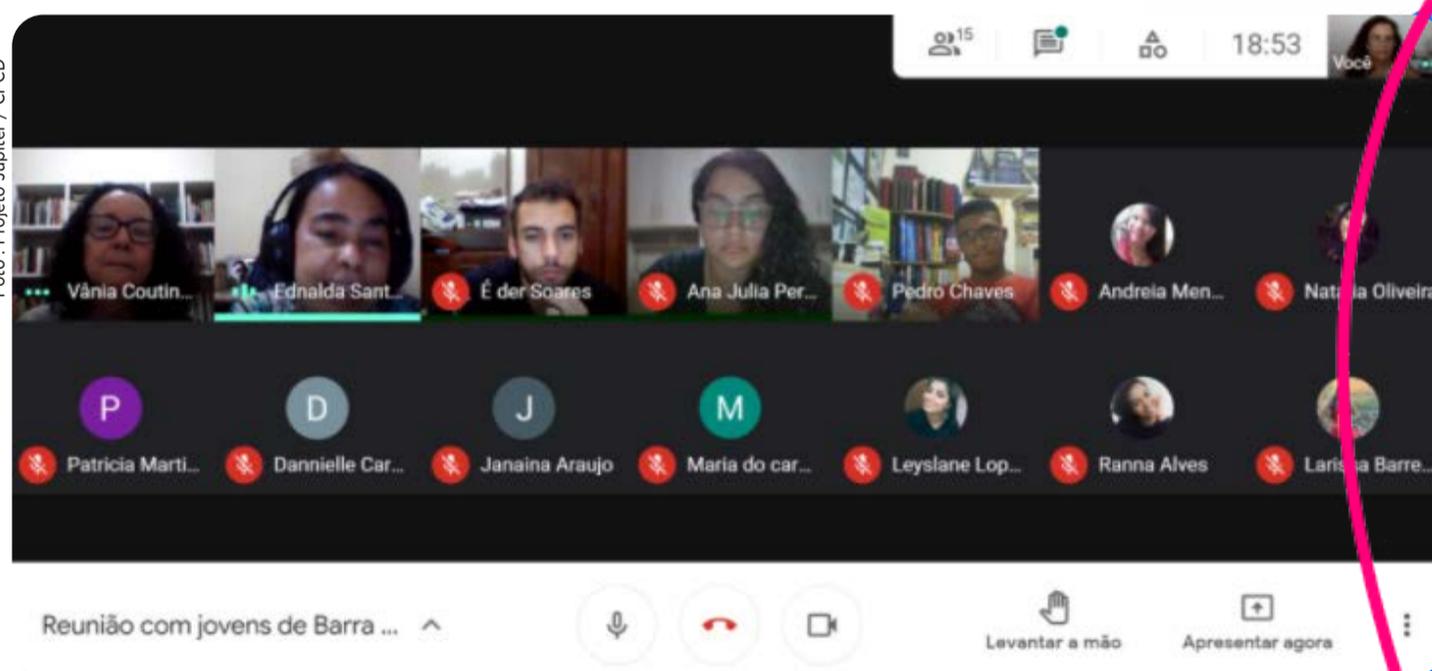
## **Julho/2020**

A seleção de jovens da região começou.

## **Outubro/2020 até os dias atuais**

Os jovens estão participando de atividades e oficinas on-line que ajudam no desenvolvimento de habilidades pessoais e na elaboração de ideias de projetos.

Foto : Projeto Júpiter / CPCD



**O desenvolvimento dos projetos será de maio a novembro de 2021, com a entrega dos certificados de participação em dezembro.**



## Projeto estimula atenção e afeto com idosos da cidade

As primeiras doses da vacina contra o coronavírus começaram a chegar em Barra Longa em fevereiro. O Departamento Municipal de Saúde definiu como prioridade inicial a imunização de idosos acima de 90 anos e de profissionais de Saúde que atuam na linha de frente do combate à doença.

Mas, ainda é importante que toda a população fique atenta para evitar a propagação do vírus, respeitando o isolamento social e o uso da máscara e do álcool em gel. Ficar em casa e evitar a visita de amigos e familiares não é nada fácil, principalmente para aqueles que normalmente se sentem mais carentes, como os idosos.

### Como foi a produção?

O primeiro passo foi entrar em contato com a Secretaria de Saúde de Barra Longa e solicitar nomes e endereços dos mais de 400 idosos que moram na cidade. A lista foi entregue para a diretora Marli Martins e Silva, que a distribuiu entre as turmas. “Como a Claudionor Lopes tem uma média de 200 alunos, alguns acabaram adotando mais de um idoso. Outros foram adotados pelos professores e funcionários da escola”, explicou.

Em seguida, chegou a hora de colocar no papel bons sentimentos para dar de presente aos idosos e produzir os cartões. Cada aluno fez o seu de casa e o entregou na escola na data combinada, tomando os cuidados contra a COVID-19. Miguel Rocha Lana, de 10 anos, foi uma das crianças que participou da iniciativa, mas ele acabou fazendo de um jeito diferente.

Para amenizar esse sentimento, o “Projeto Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável”, em parceria com a Escola Estadual Claudionor Lopes, estimulou uma ação de afeto e carinho com as crianças, chamada Adoção de Idosos.

A intenção era presentear os mais velhos com cartões temáticos, produzidos pelos próprios alunos, professores e agentes de desenvolvimento. “Essa foi uma maneira de cuidarmos desse público, principalmente durante o período de festas e das férias, que é um momento de reunir a família e os amigos”, disse a coordenadora do projeto, Onésima Mourthé.

“Minha família tava de quarentena, com suspeita de coronavírus. Eu não queria deixar de entregar a carta que fiz com tanto carinho. Aí, fiz o desenho e tirei foto dele. Escrevi a carta pelo celular, transformei tudo em um arquivo e enviei para a diretora. Ela imprimiu. No final deu tudo certo e eu fiquei muito feliz por conseguir alegrar uma pessoa”, disse.

E como alegrou! Ana Maria Angelo, de 59 anos, e sua mãe, Ana Aniceta, de 100 anos, ficaram com um sorriso que não cabia no rosto quando receberam o presente. “Ficamos emocionadas. Vivemos um momento difícil, com a família longe, e toda demonstração de carinho faz diferença na nossa vida. Guardamos nossos cartões no nosso álbum de retratos, e toda vez que olhar vou lembrar dessa ação maravilhosa”, contou Ana Maria.





## Barra Longa tem catálogo de plantas comestíveis

Você já parou para conhecer todas as plantas do quintal da sua casa? Será que algumas delas são comestíveis? Pode ser que sim! Mas como saber isso? “O Projeto Barra Longa: Presente do Futuro, Saudável” elaborou um catálogo de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs) em parceria com a Escola Estadual Padre José Epifânio Gonçalves.

A escola já estava trabalhando no projeto “Vista a minha pele”, que trata sobre os problemas que a cidade enfrenta desde o rompimento da barragem de Fundão. “Uma das etapas era sobre as plantas que temos em nossas casas e muitas vezes deixamos de consumi-las ou consumimos sem conhecê-las. Inclusive, muitas delas têm um enorme potencial nutritivo”, explicou a professora da escola, Andrea Auxiliadora dos Santos.

Para montar o catálogo, os alunos fizeram uma pesquisa para identificar quais plantas comestíveis eram possíveis de serem encontradas em Barra Longa. Eles foram à procura delas, tiraram fotos e aprofundaram a pesquisa para descobrir seu nome científico, as receitas que utilizam as plantas e como prepará-las. Ao todo, 30 espécies diferentes foram descobertas.

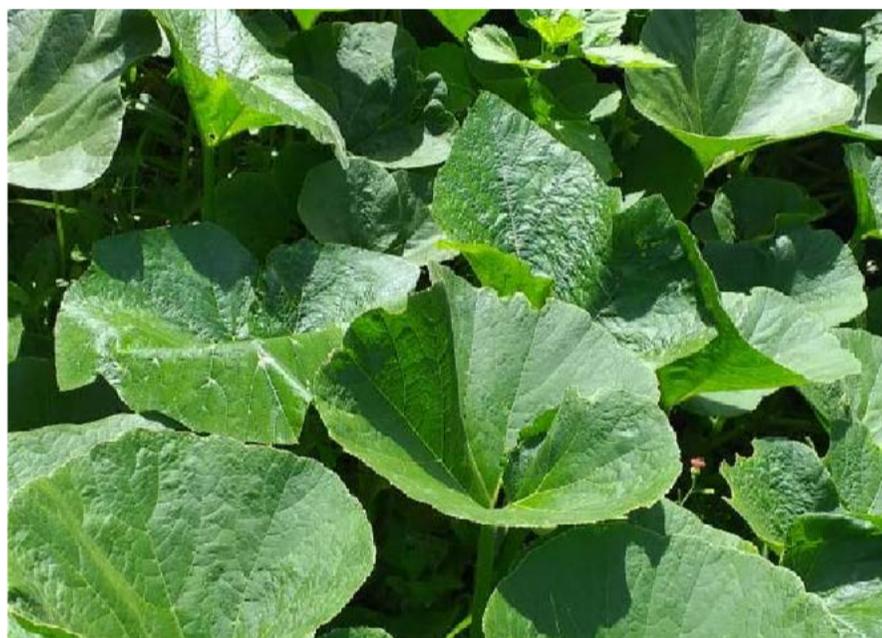
Talles Ferreira Julho, de 14 anos, viu que tinha a planta Peixinho na casa de familiares. Ela possui antioxidantes que ajudam a evitar diabetes e hipertensão, entre outras doenças crônicas. “Meu tio que me mostrou. Eu não conhecia e nunca tinha comido. Realmente, parece peixe. O legal do trabalho é que, além de saber mais sobre as plantas, nós, que moramos na área rural, podemos mostrar aos nossos colegas como é o nosso convívio com elas”, disse.

O que acha de conhecê-lo?

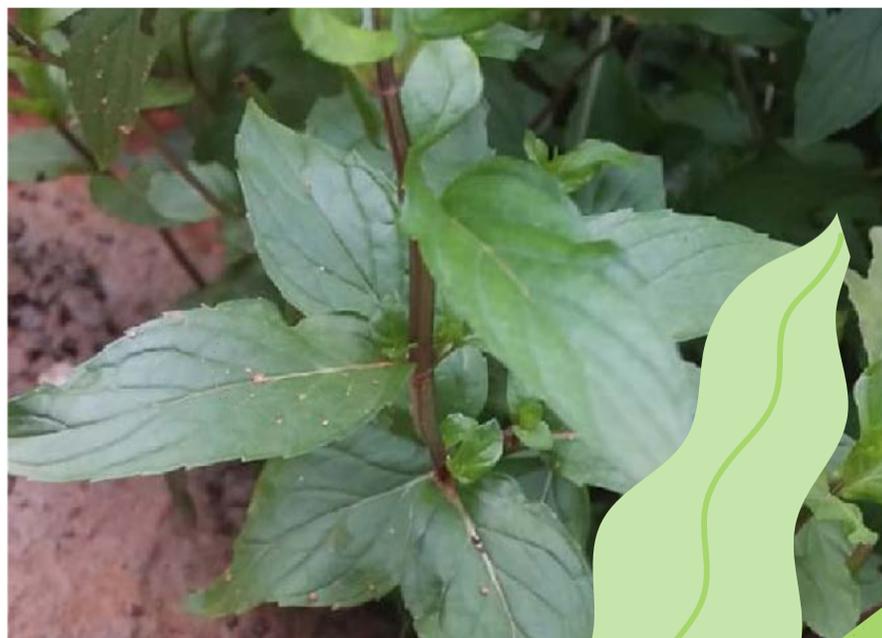


Clique aqui

**Leia o Catálogo de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCs)**



Folha de abóbora



Hortelã roxo

Fotos: Divulgação / Catálogo de Plantas Alimentícias não Convencionais



## Aprenda a preparar uma Planta Alimentícia não Convencional (PANC)

Gostou de conhecer mais sobre as PANCs? Encontradas em jardins, hortas, quintais e até mesmo em calçadas de rua, infelizmente muitas delas são vistas como infestantes, daninhas ou mato. É por isso que são pouco utilizadas na alimentação.

Estudos revelam que as PANCs possuem teores de minerais, fibras, antioxidantes e proteínas significativamente maiores quando comparadas às plantas domesticadas. Para essa receita, vamos usar o espinafre. Para quem mora em Barra Longa, você encontra essa planta na Rua do Cruzeiro, na Vila São José. Conheça os benefícios dele para a nossa saúde [lendo o catálogo de PANCs!](#)

### Receitinha de espinafre refogado no alho e azeite

### Modo de preparo

No azeite quente, deixe o alho dourar. Em seguida, adicione o espinafre picadinho e o sal a gosto e mexa bem até que os ingredientes se misturem. Desligue o fogão e tampe por 2 minutos. E está pronto! Fica uma delícia de acompanhamento para as refeições do dia a dia! Hmmm!

### Dica

O espinafre também pode ser usado desse jeito como recheio de tortas, bolinhos e omeletes. Trituradinho e misturado com queijo ricota, se transforma em um delicioso molho de macarrão e de outras massas. Use a criatividade!



Fotos: Divulgação / Catálogo de Plantas Alimentícias não Convencionais

## fale com a gente



Central de Relacionamento  
**0800 031 2303**



[fundacaorenova.org/  
fale-conosco](http://fundacaorenova.org/fale-conosco)



[instagram.com/  
fundacaorenova](https://www.instagram.com/fundacaorenova)



[ouvidoria@fundacaorenova.org](mailto:ouvidoria@fundacaorenova.org)  
**0800 721 0717**



Rua Matias Barbosa, 14  
Centro - Barra Longa



[youtube.com/  
fundacaorenova](https://www.youtube.com/fundacaorenova)